



ASSEMBLEIA GERAL
SECRETARIA
DIRETORIA-GERAL

XLIX^a Legislatura
Quarto
Período

COMISSÃO ESPECIAL DE FUTUROS

Pasta S/C

Distribuído: 106/2023

14 de setembro de 2023

II CÚPULA MUNDIAL DE COMISSÕES DE FUTUROS

Versão taquigráfica da sessão do dia
14 de setembro de 2023

PRESENÇAS

Preside: Senhor Legislador Rodrigo Goñi Reyes (Presidente)

Membros: Os Senhores Legisladores Felipe Carballo Da Costa, Verónica Leticia Mato, Martín Melazzi, Gustavo Olmos, Carmen Sanguinetti, Sebastián Valdomir e Álvaro Viviano

Secretários: Senhora María Elena Morán e Senhor Vladimir De Bellis

Prosecretárias: Senhoras Sofía Martorano e Joseline Rattaro

COMISSÃO ESPECIAL DE FUTUROS

(Reunião realizada no dia 14 de setembro de 2023 em conjunto com o grupo de trabalho para a II Cúpula Mundial de Comissões de Futuros).

SENHOR PRESIDENTE.- Damos início a esta reunião.

(São as 13:06).

–Para esta reunião da Comissão Especial de Futuros, convidamos a participar todos nós que estamos envolvidos na organização do evento que acontecerá entre os dias 25 e 27 de setembro, tanto integrantes do Parlamento como de organizações contratadas ou que são parceiras nesta ocasião.

A ideia para hoje é, em uma hora, fazer uma revisão de absolutamente todos os elementos principais dessa atividade, para que fiquem devidamente registrados em uma ata formal e aprovados no âmbito da comissão, e para que ela seja pública, de modo que todos possam consultá-la e saber o que vamos fazer nessas datas.

Começo brevemente com a agenda finalmente ajustada. Pedi ao senhor secretário que lhes entregue a última versão, que será a executada, com algum ajuste menor, mas, basicamente, é a que receberão agora.

Começamos na segunda-feira, 25 de setembro, com um ato solene de abertura na Sala de Sessões da Câmara dos Representantes, às 19:00, que contará com a presença do senhor presidente da república, da senhora presidente da Assembleia Geral, do presidente da Câmara dos Representantes e, provavelmente, do presidente da União Interparlamentar, que também é coorganizadora. Estariam eles quatro, em princípio, na parte de cima. Digo tudo isso para orientar os preparativos de áudio e tudo o mais que for necessário para que o ato possa ocorrer como deve ser.

Como devem se lembrar, quando o senhor presidente da república comparece, fala geralmente em pé; monta-se todo um esquema de áudio para que as pessoas falem em pé, sem prejuízo de que quem dirigirá o ato será a senhora presidente da Assembleia Geral.

Nos camarotes teremos pessoas especificamente identificadas. Ali estarão os presidentes ou vice-presidentes dos Paramentos regionais e autoridades devidamente identificadas, por exemplo, os senhores representantes dos organismos internacionais, a título de exemplo, da ONU, da OEA e da União Europeia. Por que menciono essas organizações? Porque estão participando ativamente do evento. Por isso, os dois camarotes estarão completos com as autoridades máximas que têm relação com o evento, por exemplo, o presidente do Parlatino, o do Parlasur etc. Então, repito, vamos ter os camarotes cheios com esse tipo de autoridade.

As plataformas laterais (as chamadas bandejas) serão ocupadas, como manda o protocolo, pelos senhores ministros, subsecretários e alguma outra autoridade do mesmo nível.

Nos assentos, que são 164, estarão somente os parlamentares que estiverem inscritos, cujo total é muito próximo desse número. Hoje há cerca de 155 confirmados e aceitos, embora tenhamos um número um pouco maior de registrados. Portanto, mesmo que todos os registrados sejam confirmados, sempre há alguns que faltam. Não quero colocar o caso de algum país que teve um problema geográfico, um acidente, e casos assim são esperados, então uma porcentagem não comparecerá. Devemos trabalhar com o número de 150 parlamentares, que cabem nos assentos. Naturalmente, estamos repassando, desculpem, um assunto que pode parecer menor. Geralmente brigamos por causa das almofadas, então se pudermos tê-las nas 164 poltronas, será melhor. Em tudo o que diz respeito aos assentos, devemos procurar deixá-los nas melhores condições possíveis.

Também deixamos estabelecido aqui, para os efeitos que correspondam, que temos de ampliar o sistema de áudio para as plataformas laterais. Por quê? Porque elas serão sempre usadas para os painéis. As plataformas laterais, muito semelhantes às que temos em outros congressos semelhantes de que participamos, são usadas para isso, ou seja, para os painéis. Quem dirige o evento permanece na parte de cima, mas os painéis serão realizados nas plataformas laterais. Portanto, a questão do áudio –hoje essas plataformas não dispõem dele– deve ficar bem resolvida para os painéis. Os parlamentares estarão sentados em seus assentos com seus respectivos microfones.

É assim que vamos desenvolver a atividade, sempre na Sala de Sessões da Câmara dos Representantes.

Depois desse ato de abertura, que terá duração –o ritmo é ditado pelo senhor presidente da república e pela senhora presidente da Assembleia Geral– de uma hora ou algo mais - não mais, mas também não menos -, vamos tomar um coquetel - o primeiro - com todas as pessoas que estão lá dentro, mas também - esqueci de dizer - com os oitenta ou noventa delegados que estarão na primeira galeria pública. Os delegados são especialistas, funcionários de alto escalão que vêm dos diferentes Parlamentos. Muitos os chamam de advisors, mas são funcionários de alto escalão dos Parlamentos a quem o tema interessa. Portanto, aqueles que se apresentarem –isso será devidamente identificado - com o nome de delegados, advisors - depois isso será definido claramente– sempre terão acesso à primeira galeria pública, que tem capacidade superior a 150 pessoas. Portanto, esse grupo sempre vai entrar naquele lugar, que também está autorizado a participar das atividades a partir da primeira galeria pública.

Então nesse primeiro dia vamos sair do ato de abertura para um coquetel em que, além disso, por uma única vez, teremos outros convidados especiais, além dos ministros, como são os presidentes e alguns vice-presidentes de órgãos públicos

que têm estado ligados a esta comissão por sua área de atuação, isto é, relacionados à ciência e tecnologia: ANII, LATU, Inefop, Ceibal e Agesic, entre outros quinze ou vinte órgãos públicos. Todos eles, que têm trabalhado com a Comissão Especial de Futuros, logicamente serão convidados para aquele primeiro coquetel de abertura.

Portanto, para esse primeiro dia teremos um número de convidados especiais. Talvez seja o único dia um pouco mais complicado, porque a um ministro não vamos pedir o crachá, tampouco aos subsecretários e presidentes desses órgãos. Devemos organizar o esquema para que entrem normalmente tanto para o plenário quanto para o coquetel de abertura. Nessa oportunidade também teremos convidados todos os embaixadores e cônsules que têm colaborado com o evento. Portanto, esse coquetel de abertura no Salón de los Pasos Perdidos, a partir da conclusão do ato solene de abertura, terá a presença de aproximadamente trezentas pessoas.

Como vocês sabem, mas lembro, sempre teremos a entrada oficial pela porta da avenida del Libertador, isto é, a entrada oficial do Palacio Legislativo, assunto sobre o qual voltaremos mais tarde. No saguão de honra vai estar tudo organizado para o credenciamento. Nessa primeira parte do Salón de los Pasos Perdidos, teremos mais postos de credenciamento, também no vestíbulo, para que as pessoas possam se orientar. Nessas primeiras partes do Salón de los Pasos Perdidos também teremos espaços para a imprensa. Vamos montar espaços, backstages, para que a imprensa tenha ali vários locais à disposição desde o início.

O resto da sala sempre ficará para que as pessoas possam descansar, conversar, circular. O Salón de los Pasos Perdidos ficará livre para isso. Com mais de trezentas pessoas sempre por ali, isso será mais que necessário.

O Salón de Eventos Especiales estará preparado para ser usado em qualquer eventualidade; por isso, não será possível entrar e sair dali sem mais nem menos.

Na segunda-feira, então, haverá esse coquetel. Em princípio, não haverá discursos. Estará ali não a tela enorme, como pensamos a princípio, mas uma menor, na qual estaremos mostrando a agenda, os logotipos, etc., etc., mas que dá o toque de que uma cúpula está se desenvolvendo. O coquetel terá uma duração aproximada de uma hora e meia. Portanto, temos que nos preparar para estar terminando às 09:30 ou 10:00, aproximadamente.

Nessa primeira instância vamos testar os mecanismos que temos para o uso da entrada de veículos na parte inferior - como havíamos previsto -, com suas cercas correspondentes e os ônibus que, a esta altura, nunca serão menos de quatro e que vêm diretamente do Hotel Hyatt. Nesse dia teremos um pouco mais de dificuldade, porque virão mais carros oficiais. O setor de Protocolo definirá depois se os carros oficiais terão esse mesmo espaço ou outro, já que são mais conhecidos. É um público muito especial, identificado e super conhecido.

Na terça-feira 26 começamos a atividade cedo. Como indicado, às 08:30 começa o credenciamento. Não podemos dizer outra coisa. Os primeiros ônibus vão sair às 08:00. É muito cedo, mas é o primeiro dia.

Está previsto - esclareço por alguns que me perguntaram - que os ônibus oficiais para a cúpula serão acompanhados, nas horas determinadas, com as motos para que possam chegar em um tempo razoável e sem problemas. Estamos sempre falando dos ônibus que saem dos hotéis Hyatt e Costanero. Os demais vão se organizar por conta própria.

Como indicado no programa, de 08:30 a 09:00 teremos o credenciamento. Tentaremos cumprir esse horário o máximo possível, mas desde já lhes

digo - é uma tônica que devemos ter - que cada participante, cada parlamentar é responsável pelo seu horário. Então, nunca vamos pressionar ou fazer como acontece em um jogo, que não começa sem os jogadores, mas vamos agir de acordo com os horários estabelecidos. O que quero dizer? Se às 09:00, 09:05 tivermos prevista a primeira atividade no plenário, assim será feito. Tudo está planejado para que se possa realizar a sessão, pois o número –como conversamos aqui– é muito importante. Com qualquer número menor que o total, funcionamos maravilhosamente bem.

Temos um problema? Sim, com nossos assentos na Sala de Sessões da Câmara dos Representantes, porque as chegadas tardias dificultam a entrada na fila. Isso é um incômodo, mas não temos solução. Os assentos terão suas bandeirinhas, naturalmente uma por país; por exemplo, se vierem cinco indianos, terão sua bandeira da Índia e a plaquinha. Aonde quero chegar? Que isso será problema de cada delegação, cujos integrantes chegam mais ou menos juntos, e vamos tê-lo. O bom é que no plenário o som é bastante claro e forte e, portanto, se as pessoas se levantarem e se sentarem por essas chegadas atrasadas, não temos escolha a não ser dizer má sorte. Por quê? Porque vamos ter atividades muito apertadas. Então, vamos começar e terminar mais ou menos nos horários previstos.

No primeiro dia temos duas atividades juntas, então estamos pensando em começar às 09:00 e terminar às 10:45. Será o período de maior permanência sentados. É o mesmo tempo que passamos vendo um filme no cinema; portanto, também podemos ficar uma hora e quarenta e cinco minutos sem nos levantar.

Depois teremos um coffee break de quinze ou vinte minutos; para isso, sim, devem ficar delimitados os espaços no Salón de los Pasos Perdidos, que terá fluxo permanente.

Aqui aparece um primeiro grande tema, que são os banheiros. Temos muito poucos banheiros, e eles não são de fácil acesso. Por isso, na identificação, será indicada cada sala. Aproveito para dizer que já temos oito confirmadas para os grupos de trabalho: Antesala de la Cámara de Representantes, Antesala del Senado, Sala Ministros, Sala Juan Andrés Ramírez, Sala Martín C. Martínez, as duas salas da bancada da Frente Amplio na Cámara dos Deputados e a sala da bancada do Partido Nacional, também na Cámara dos Representantes. Portanto, identificamos cinco banheiros: na Cámara, um masculino e um feminino; os internos da bancada do Frente Amplio –é muito importante, porque são adicionados– e também os que estão nos corredores do Senado. São mais dois ou três no máximo. Ou seja, temos muito poucos banheiros. Portanto isso deve ficar muito bem identificado. Os banners roll up também precisam indicar a localização dos banheiros, pois, caso contrário, é impossível encontrá-los.

Deixando então já confirmadas as salas, as antecâmaras e as três salas do Senado, que têm seus respectivos microfones e a capacidade ideal, não teremos nenhum problema. As duas salas da bancada do Frente Amplio, que são muito boas, e a da bancada do Partido Nacional não têm áudio; portanto, será preciso instalar pelo menos dois microfones. Ali, o sistema de áudio deve ser montado com o que temos ou com equipamentos contratados, mas essas três salas precisam dele. As antessalas têm seu equipamento, mas será providenciado o necessário para que ambas funcionem, pois ali estarão os maiores grupos.

Terminado o coffee break da manhã, às 11:00, 11:10 ou 11:15 – inevitavelmente teremos algum atraso–, teremos a outra sessão plenária, também na Sala de Sessões da Cámara dos Representantes, com as empresas privadas. Haverá um painel com sete ou oito pessoas que, como eu disse, estarão na plataforma lateral com os painelistas e, provavelmente, os moderadores nos

lugares da presidência da câmara, ou seja, no topo. É o painel em plataforma lateral que, em princípio, será o mais longo de todos, com uma hora e meia. Naturalmente, será uma das instâncias mais fortes que esta cúpula terá, desde as 11:10, 11:15 até perto das 13:00.

Às 13:00 temos o evento de almoço, que é um grande desafio. Por quê? Porque temos o almoço oficial fora daqui, no Club Uruguay, ao qual se vai de ônibus, e também haverá um paralelo, não oficial - para dizer de alguma forma -, organizado pelo Parlatino, que realizará uma atividade muito importante. O Parlatino é o órgão que reúne os Parlamentos da América Latina, onde o Uruguai tem um papel muito importante. Essa atividade será muito importante e esperamos que participe o maior número possível de parlamentares latino-americanos, entre outras coisas, porque isso nos ajuda a reduzir o transporte de pessoas para o almoço no Club Uruguay.

Então, o que vai acontecer? Não podemos forçar os parlamentares latino-americanos a ir ao almoço do Parlatino. Tentaremos direcionar o convite para lá. Naturalmente, quem tiver o crachá de parlamentar e delegado poderá subir no ônibus e ir ao Club Uruguay. Essa é a verdade.

Então, aí vamos ter uma instância um pouco complexa. Por quê? Porque é preciso trazer os legisladores latino-americanos para a Sala Acuña de Figueroa, onde acontecerá o evento e o almoço. Este será feito na parte de trás e a atividade, na Sala Acuña de Figueroa. Ali, também, o sistema de áudio e as telas terão de funcionar entre as 13:00 e as 15:00. Naturalmente, será preciso controlar as pessoas que estarão ali, o que é muito importante, os representantes do Parlatino, entre outros. Isso vai ser mais controlado. Lá também temos a vantagem de ter mais banheiros no subsolo. O almoço do Club Uruguay é muito difícil de controlar; vamos tentar ajustá-lo o máximo possível ao horário. As pessoas que forem terão seu assento e sua comida

no Club Uruguay. Não poderemos controlar totalmente quantos irão para um lado e quantos para o outro. Sabemos que esses ônibus devem ter escolta para chegar em um tempo mais ou menos razoável de ida e volta. Vamos tentar que o almoço seja o mais rápido possível, mas será servido à mesa.

Ali temos de estar muito bem preparados e ser muito flexíveis para que as pessoas possam ir embora. Ou seja, é normal que haja pessoas que se retirem. Ponto. Certamente, à medida que observarmos esse fluxo no primeiro dia, isso sempre ajuda a ver como nos preparamos para o segundo dia, mas também devemos saber que há pessoas que vão e voltam, ou não.

À tarde, prevemos começar às 15:00. Quanto a esse horário, sim, vamos tentar ser flexíveis, porque, enquanto os ônibus não voltarem do Club Uruguay, não podemos começar, pois nós somos os responsáveis, não os parlamentares. Então, o mais provável é que isso nos atrase um pouco e comecemos às 15:30. Teremos ali também uma sessão de uma hora e meia, sempre na Sala de Sessões da Câmara dos Representantes, que termina às 16:30, 16:45, 17:00. Também teremos um intervalo no Salón de los Pasos Perdidos para tomar um café, etc.

Às 17:00, aproximadamente, começamos os workshops, os trabalhos em grupo, que serão nesses locais, e deveremos ter equipes preparadas. Além dos dois moderadores que cada grupo terá, o Parlamento, através do Protocolo ou de quem couber, deve ter uma ou duas pessoas, eu diria duas por grupo, para acompanhá-lo à sala e em tudo de que ele precisar durante essa hora e meia.

Depois de terminado o trabalho em grupos, por volta das 19:00, em princípio – reitero: em princípio; veremos se as pessoas não estão muito cansadas ou dispersas - teremos uma sessão plenária. Inclusive, será a primeira vez que poderemos usar o Salón de

Eventos Especiales. Se o grupo estiver muito reduzido –como é previsível– e formos menos de 150 no total, usaremos o Salón de Eventos Especiales para mudar de ambiente e relaxar um pouco. Portanto, esse espaço estará disponível para a sessão final. Por quê? Porque muita gente irá embora por estar muito cansada da viagem, sem dormir, etc., e não devemos passar pelo constrangimento de deixar espaços vazios na Sala de Sessões, por isso é melhor ir ao salão de eventos.

Faremos uma sessão breve porque às 20:00 ou 20:30 teremos o jantar de terça-feira, que será realizado na sede do Mercosul. O bom é que estaremos preparados para 250 pessoas, no mínimo. Não sabemos quantos ficarão dormindo, mas, se todos decidirem ir, os ônibus sairão como fazemos sempre, a cada dez minutos, e as pessoas chegarão à sede do Mercosul e se juntarão livremente. Ficará claro que essa atividade é absolutamente opcional e livre: poderão escolher se querem ir um pouco ou não participar, enfim, seja o que for. Naturalmente, vamos ter um horário de finalização, que será a hora 22:30 no máximo.

Terminamos o coquetel na sede do Mercosul e os ônibus voltam para o hotel Hyatt, que tem a grande vantagem de ser muito perto; é uma viagem muito curta.

Qualquer um que queira sair deste itinerário o fará por conta própria, sozinho e sem responsabilidade da nossa parte. A equipe de Lourdes vai ter ofertas para quem quiser sair e fazer outras coisas, mas fora da cúpula. Isso precisa ficar bem claro.

Passemos agora à quarta-feira, o terceiro dia, ou o segundo de trabalho. Começamos às 09:00 da manhã com o mesmo esquema: na sala do plenário da Câmara dos Deputados até 10:30, ou seja, uma hora e meia de sessão, seguida por um coffee break. Às 11:00, ou um pouco depois, teremos o segundo trabalho em grupos, na mesma linha do que foi feito na tarde anterior.

Às 13:00 teremos um almoço. A grande vantagem é que será aqui, no térreo, em toda aquela área atrás dos elevadores. É uma área bastante grande, mas por precaução vamos adicionar uma tenda. Ou seja, mesmo que chova, poderemos ficar do lado de fora, em um espaço que permite circular com agilidade. Nesse caso também devemos ter previsto o uso dos banheiros; serão utilizados os do subsolo e do segundo subsolo. Este não é um assunto menor porque as pessoas vão ao banheiro aproveitando esses momentos livres. Temos que tentar identificar onde eles estão porque, caso contrário, teremos que estar respondendo a muitas pessoas que nos perguntarão onde estão os banheiros. Quanto mais bem sinalizados estiverem, melhor.

Para conhecimento de vocês, no mesmo horário do almoço geral para 250 pessoas –é um número importante– haverá uma atividade do PNUD na sala Acuña de Figueroa para convidados especiais do órgão e alguns legisladores, mas não será um número maior que vinte. Portanto, devemos considerar que 90 % dos que estão participando da cúpula, sejam parlamentares ou delegados, estarão no almoço oficial no térreo. Em termos de segurança, acho que está tudo bem claro.

À tarde estaremos começando por volta das 14:00 ou 14:30 com uma atividade que também será realizada na Sala de Sessões da Câmara dos Representantes e se prolongará até as 15:00 ou 15:30, seguida de um intervalo.

No terceiro trabalho em grupos, é previsível que o número de participantes diminua. Em qualquer caso, se a diminuição do número de pessoas for grande, em vez de sete, seriam formados seis grupos; veremos isso na hora.

Finalmente temos a sessão plenária, na qual será utilizado o critério que mencionei anteriormente. Em princípio, pensamos que as reuniões serão realizadas na Sala de Sessões da Câmara dos Deputados, mas, como teremos o Salón de los Pasos Perdidos como ponto de encontro, se observarmos pelo fluxo que a Sala de Sessões

ficará grande demais para nós, passaremos ao Salón de Eventos Especiales para a declaração final.

A única mudança em relação à agenda que vocês têm em mãos é a seguinte. Estamos pensando –e muito provavelmente o faremos– que, em vez de termos o jantar no Hyatt - quando as pessoas vão para o hotel não as encontramos mais -, poderíamos organizar um coquetel às 19:00 horas no Salón de los Pasos Perdidos. Como diz o deputado Viviano, isso seria o mais razoável porque, além disso, a essa hora a maioria dos habitantes deste planeta janta. Portanto, pode ser muito adequado fazer um coquetel às 19:00 horas com todas as pessoas presentes, dizer algumas palavras, agradecer, ler a declaração e desejar-lhes o melhor em sua viagem de volta. Depois os levamos ao hotel Hyatt para dormir, e estará encerrada a cúpula. Levemos em conta, então, que será um coquetel no Salón de los Pasos Perdidos semelhante em seu formato ao do primeiro dia, apenas com menos pessoas.

Para termos uma visão geral, esta é a agenda e tudo o que temos que procurar concretizar nesses dois dias e meio.

Perguntas sobre esta agenda, sobre este quadro geral? Se não houver, vamos passar para alguns assuntos particulares.

Pedimos aos funcionários do Serviço Médico que nos acompanhem porque é uma agenda intensa, com muitas pessoas que fizeram viagens muito longas. Quanto às refeições, teremos algumas especiais para quem as solicitar; não as ofereceremos espontaneamente. Quem pedir uma refeição especial a terá, porque há pessoas que têm restrições alimentares ou dietas especiais. Nesse esquema temos que prever sempre as possíveis situações de saúde, que muitas vezes poderão ser bem leves, mas entram em jogo fatores como o cansaço etc. Portanto, quanto antes pudermos resolvê-las, melhor, sobretudo no que diz respeito às

reuniões na Sala de Sessões da Câmara dos Deputados, que podem ser um pouco intensas.

Quanto à segurança, o trabalho vem sendo feito muito bem, de forma muito coordenada.

Quanto aos vistos, o trabalho está sendo muito, muito bem feito.

Com relação à comunicação, temos feito tudo o que dissemos que íamos fazer, que é informar sobre tudo o que está acontecendo.

Nos dias que nos restam temos que terminar toda a parte da sinalização, como dizem, que tem a ver com os banners roll up encomendados; esperamos que possamos vê-los instalados o quanto antes para fazer os testes.

Quanto aos banheiros, precisamos deixá-los o mais bem sinalizados possível porque se forem de localização difícil para nós que estamos aqui, muito mais o serão para quem não conhece o lugar. Temos que evitar o desconforto de que precisem perguntar o tempo todo; portanto, o melhor é ter alguma sinalização que oriente.

Este seria o quadro geral. Alguma pergunta?

SENHOR MONES.- Quanto à sinalização, pensando que muitas pessoas virão do exterior, as indicações estarão em espanhol e inglês?

SENHOR PRESIDENTE.- Nos dois idiomas. Tudo o que fizermos em matéria de sinalização estará nos dois idiomas: espanhol e inglês.

Quanto ao credenciamento, tentaremos por todos os meios realizá-lo antes. No hotel Hyatt sempre haverá uma pessoa prestando informações. E aqui naturalmente temos que montar a maior equipe possível para acompanhar a atividade. Em nossos departamentos, excetuando as sessões da Comissão de Orçamento integrada à de Fazenda do Senado para a análise da prestação de

contas, precisaremos de todo o restante para atender essas cerca de 300 pessoas que receberemos, entre parlamentares e delegados.

Também vamos resolver a questão da internet. A partir da cúpula, vamos resolver esse problema. Haverá, além disso, uma tela disponível para exibir algum vídeo ou passar alguma informação. Refiro-me à tela média - mas igualmente de tamanho importante - que Lourdes mencionou na época.

SENHOR VIVIANO.- Obviamente, nós, legisladores nacionais, vamos colaborar na orientação das pessoas. Quando teremos essas informações, isto é, tal reunião, tal lugar, tal outra reunião, tal outro lugar? Pergunto isso para ver se podemos nos antecipar um pouco na orientação das pessoas, isto é, saber previamente em que sala será realizada cada atividade.

SENHOR PRESIDENTE.- Nós, membros da comissão, vamos participar de todas as atividades. Ainda não organizamos os workshops; faremos isso a partir de segunda-feira, quando teremos a lista definitiva. Hoje pedimos à UIP que nos confirme quem virá. Nesse sentido temos que fazer uma distinção: há países que trazem muitos membros, e vamos sugerir dividir essas delegações, por isso teremos de organizar a composição de cada grupo. É claro que, depois, as pessoas poderão se organizar de outra maneira; por exemplo, se os representantes da Índia quiserem ficar todos juntos, poderão fazê-lo, mas, em princípio, por se tratar de uma delegação importante, vamos sugerir que se dividam.

Nossa ideia é que os membros da comissão participem de todos os workshops. Na segunda-feira já teremos um pedido do comitê organizador, na composição dos grupos, para que participemos deste ou daquele grupo. Os grupos, sobretudo os maiores, vão ter um intérprete. Por exemplo, hoje vimos que são muito poucos os que falam francês, então eles provavelmente se reunirão no mesmo grupo. Nesse caso simplesmente

enviaremos alguém que fale francês. Vamos tentar evitar que em todos os grupos seja preciso fazer toda a interpretação; procuraremos organizar os grupos por idioma, embora, ao mesmo tempo, tentemos que sejam o mais misturados possível. Então, haverá grupos claramente latinos, grupos claramente europeus e grupos africanos. Tentaremos fazer a melhor combinação possível, sabendo que, no fim, cada um vai ao grupo que quiser. É claro que os dois maiores grupos ficarão nas antessalas.

Se não houver perguntas, informamos que haverá atividades além das que estamos mencionando. Uma delas será coordenada pelo deputado Melazzi.

SENHOR MELAZZI.- Fui encarregado de ser, de certo modo, o elo com a ANEP para tentar descentralizar algumas dessas oficinas para que cheguem à educação de nível médio e à educação superior; esse último aspecto fica a cargo da senadora Sanguinetti.

Sei que Lydia Garrido tem trabalhado com responsáveis da ANEP, por isso simplesmente lhes comunico que estamos em contato com ela e com outra pessoa que vai nos ajudar a tentar que isso, que é tão importante, não fique apenas no Parlamento, mas que chegue aos centros de estudo e ao interior, abrangendo assim mais quantidade de pessoas em geral.

SENHORA SANGUINETTI.- Concordamos em incentivar as universidades para que de alguma forma aproveitem o que já está acontecendo com esta cúpula. Junto com Lydia, tivemos conversas com a Udelar, a ORT, a UM, o Claeh, a UDE e a UCU para contar a eles o que estaria acontecendo nesses três dias, o tema, o perfil, as atividades que seriam realizadas. Além disso, nós as convidamos a participar virtualmente, porque, como sabemos, temos a limitação do espaço.

Achamos que é uma oportunidade muito boa para que tanto acadêmicos quanto estudantes aproveitem a chegada de todos esses especialistas. As diferentes universidades,

conforme o quanto estejam avançadas na abordagem da inteligência artificial, estão explorando a possibilidade de, por um lado, participar virtualmente em algumas atividades específicas e, paralelamente, promover alguma atividade, oficina etc., enviando-nos depois os comentários para que possamos incorporá-los à reflexão final.

As conversas que tivemos foram muito boas. O evento tem despertado muito interesse. Acho que um dos aspectos positivos é que está impulsionando, por ser um assunto tão transversal, a criação de oportunidades para aprofundar o trabalho em torno do assunto.

Se bem me lembro, demos-lhes como prazo a próxima sexta-feira para que nos informem de que maneira abordarão o assunto, apenas para que nós possamos compartilhar.

SENHORA GARRIDO.- Quanto ao que acaba de ser mencionado, isso está ficando bem interessante, porque, de alguma maneira, caíram as paredes do Parlamento, e isso se estendeu a todo o Uruguai. Temos mais de vinte centros educacionais a nível da ANEP e cinco universidades que estariam participando. Por sua vez, do exterior, começaram a nos pedir para usar essa alternativa, isto é, passar a trabalhar nestes espaços e em modalidades híbridas – virtuais e presenciais – e simultâneas. É o caso do Paraguai: a Universidade de Assunção, junto com estudantes do Centro de Estratégia do Paraguai, vai convidar alguns dos parlamentares que não virão na delegação para que participem através do streaming em uma série de atividades que vão organizar lá.

Algo semelhante foi discutido com a Universidade do Externado da Colômbia porque, como resultado do que promovemos com esta cúpula, o Parlamento desse país

assinou há alguns meses a criação do que eles chamam de uma comissão ad hoc – pelo procedimento, que é rápido– de futuros.

Estamos fazendo o mesmo com o México, com o Tecnológico de Monterrey e com a Universidade do México –também com a Universidade da Costa Rica–, motivando e empolgando para que esses Parlamentos tenham suas comissões de futuro.

SENHOR PRESIDENTE.- Vou mencionar algumas coisas que esquecemos, apenas para anotá-las.

Vamos ter alguns convidados, a saber: um grupo de cerca de vinte e cinco jovens, que foram convidados especialmente por meio de partidos políticos para participar. Se couberem na primeira galeria pública, ótimo; caso contrário, não há problema, porque haverá alguns eventos paralelos à cúpula, devidamente identificados, que poderão ser promovidos por algumas organizações sociais. Eles terão uma categoria própria e, como disse, se couberem na primeira galeria pública, ótimo; mas também não haverá problema se tivermos de acomodá-los na segunda. Trata-se de um público também incluído na atividade da cúpula.

Perguntas sobre questões operacionais?, porque a reunião de hoje é operacional.

SENHOR BRANDO.- Confesso que não entendo o que se quer dizer com plataformas laterais e painéis.

SENHOR PRESIDENTE.- Na Sala de Sessões da Câmara dos Representantes há, nas laterais, alguns anéis, digamos, que é onde os ministros se sentam. Quando usarmos essas plataformas laterais ou anéis para os painéis, precisaremos de três microfones para as quatro ou cinco pessoas do painel. Por sua vez, em sessões como a de abertura, vamos ter os quinze lugares de um lado e do outro para acomodar as autoridades que sempre se sentam ali.

Esta equipe estará trabalhando em tempo integral na próxima semana, disponível para qualquer pergunta. Vejo que estão Flavio Caiafa e Rafael Sotelo, que vão nos dar uma grande ajuda na preparação da moderação dos grupos. É um assunto que fica fora deste grupo operacional, mas que será fundamental para a atividade. Os moderadores terão um papel de liderança absolutamente determinante para registrar as atividades em que os parlamentares vão de fato participar. Também precisamos dizer que, nas demais atividades, será muito excepcional a participação dos parlamentares, devido ao tempo de que dispomos. Portanto, o espaço para a intervenção dos parlamentares será o dos grupos, os workshops. Naturalmente, não é a mesma coisa moderar um grupo comum e um de parlamentares, que têm seus costumes e suas prerrogativas. É por isso que pedimos a um grupo muito selecionado de organizações de primeiro nível do nosso país que nos ajudem a concretizar e executar o trabalho em grupos, que desde já agradeço e registro na versão taquigráfica. É fundamental contar com eles. Às 15:00 horas temos uma primeira reunião com os moderadores e outra amanhã, às 11:00. Essa é outra parte, que não quisemos incluir neste grupo porque será fundamentalmente técnica.

Sem mais, damos por encerrada a reunião. Fico à disposição para qualquer esclarecimento, dúvida ou consulta.

(São as 14:06).

